**Projeto**

***Henfilmes – Produzindo vídeos e promovendo aprendizagens***

  Este trabalho surgiu com a ideia de utilizar as tecnologias de informação e comunicação a serviço do ensino e aprendizagem. Sabemos que atualmente, a tecnologia é parte integrante da vida dos jovens e neste mundo repleto de informações em diferentes mídias, a linguagem audiovisual constitui-se num excelente recurso para estimular e sensibilizar os alunos e toda comunidade escolar para o potencial da produção audiovisual como ferramenta de educação, comunicação, ensino e aprendizagem.

            Na escola em que trabalho exerço a função de professor substituto e para introduzir o conteúdo das minhas aulas sempre utilizei vídeos curtos da internet como estratégia de sensibilização para abordagem de algum tema para aula, geralmente temas transversais. Certa vez, ao realizar a pesquisa de um desses vídeos, me deparei com um curta produzido por alunos de uma escola pública. Ao apresentar o vídeo para a turma percebi que houve uma ótima aceitação dos alunos e os mesmos começaram a manifestar interesse em também iniciar gravações que abordassem diversos temas relacionados ao cotidiano escolar "Professor o que acha de a gente produzir os nossos próprios vídeos?". Em um outro momento estava acompanhando os alunos na sala de informática, e percebi que quase todos os alunos acessavam o mesmo site (youtube), assistiam variados tipos de vídeos e pensei ser interessante criar um canal para apresentar vídeos produzidos pelos próprios alunos e que envolvessem o cotidiano escolar na qual estão inseridos.

               A partir dessas situações percebi a possibilidade de trabalhar as tecnologias digitais como ferramenta de sensibilização, produção de conteúdo, analise, pesquisa, critica, ensino e aprendizagem. Abordando diversos assuntos que estejam relacionados ao cotidiano escolar, desafiando os alunos ao estudo e a apresentação de suas histórias através de vídeos, permitindo ao aluno ser produtor de informação e não apenas consumidor. Criando situações reais de leitura e escrita, possibilitando a observação e a reflexão sobre o mundo a sua volta. Além de possibilitar a troca de ideias entre diferentes membros da comunidade através da gestão democrática das mídias. No projeto o produto final é o vídeo elaborado a respeito de algum tema que tenha sido estudado.

          Para escolher o tema levei em consideração principalmente o contexto tecnológico na qual estamos inseridos, principalmente sobre as possibilidades de acesso as plataformas de vídeos na internet, quem nunca assistiu algum vídeo pela internet? Nesse contexto todos os dias somos bombardeados de diversas informações e na maioria das vezes consumimos sem ao menos nos questionarmos sobre sua relevância, veracidade e intenções.

          Após eleger o tema, já tinha em mente alguns assuntos que poderiam servir de conteúdo ao projeto, desse modo considerei importante também trabalhar com alguns temas relacionados ao cotidiano dos alunos, na maioria das vezes temas transversais, os mesmos que já vinha desenvolvendo nas aulas de professor substituto, esses temas serviram de objeto de estudo, pesquisa, conversa, reflexão e debate para que depois fosse realizado a elaboração de um roteiro e em seguida iniciar as gravações. Durante o período de desenvolvimento do projeto foram abordados diversos temas, como: relações afetivas, gravidez na adolescência, bullying, relações na era digital, dificuldades na escola, indisciplina entre outros. Todos os temas estudados, partiram de sugestões feitas por mim e pelos próprios alunos. O projeto propõe o rompimento do modelo de educação verticalizado, onde o professor é visto como único detentor da palavra, e os alunos se limitam a escutar e fazer anotações. Os alunos participam da escolha do tema que vai ser estudado, da elaboração do roteiro, das regras do projeto, da organização das atividades e o professor exerce um papel de mediador se colocando como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem para que o grupo consiga alcançar seus objetivos.

Minhas metas de aprendizagem

\*Refletir criticamente sobre o papel da mídia em nosso cotidiano (educação para mídia);

\*Oportunizar aos educandos o acesso ao conhecimento da linguagem audiovisual;

\*Estimular a realização, a expressão, a avaliação e a apreciação de obras audiovisuais por meio de mídias móveis e tecnologias de comunicação;

\*Possibilitar a troca de saberes referente às tecnologias de informação e comunicação entre os alunos;

\*Estimular o uso de novas tecnologias para expressar ideias;

\*Sensibilizar os alunos para reflexão de situações problemas dentro do cotidiano escolar;

\*Despertar nos alunos o potencial das tecnologias de informação e comunicação na promoção do ensino e aprendizagem;

\*Compartilhar informações e descobertas por meio de redes sociais e escolares;

          Inicialmente realizei uma breve sondagem com os alunos, com o objetivo de verificar o interesse dos mesmos sobre atividades de análise e produção de curtas na escola. Para minha surpresa quase que todos os alunos demostraram interesse em participar do projeto. Em seguida conversei com os alunos sobre programas de edição de vídeos, afim de verificar o conhecimento dos alunos, fui bombardeado de sugestões de programas e aplicativos para edição. Alguns alunos comentaram que possuíam canais na internet.

          Com o propósito de desenvolver o projeto passei a realizar pesquisas na internet sobre projetos ou práticas de ensino que utilizam tecnologias da informação e comunicação como ferramenta para o ensino e aprendizagem. Também utilizei os documentos e referenciais pedagógicos que fazem parte do currículo da educação da Cidade de São Paulo.

       Depois de estruturar o projeto faltava as informações que iria utilizar para o desenvolvimento dos conteúdos junto aos alunos, confesso que essa atividade foi e continua sendo um grande desafio, pois não consegui localizar muitas informações que estivessem adaptadas de um modo didático e adequado aos alunos do ensino fundamental II.

**Diagnóstico**

  O bairro onde a escola está inserida é pequeno, mas em expansão, principalmente com muitas ocupações no entorno. É um bairro típico da periferia de São Paulo, com infraestrutura básica, ruas pavimentadas, possui rede de esgoto, eletricidade, telefone, água encanada, coleta de lixo e transporte público. Devido a ocupação do entorno do bairro, que antes era cercado por parte da mata atlântica, foram surgindo novas ruas e novas moradias, porém sem pavimentação e em alguns casos sem saneamento básico.

          Apesar das muitas dificuldades, a comunidade é presente, respeita a escola como entidade e dificilmente ocorrem casos de vandalismo, depredações e etc. A equipe de profissionais da escola sempre busca ampliar a participação dos responsáveis no acompanhamento da vida escolar dos estudantes, presença nas reuniões de pais e atuação nos colegiados. Em relação a situação socioeconômica das famílias, a maioria dos pais possuem ensino médio completo ou ensino superior em andamento. Cerca de vinte e cinco por cento dos alunos são beneficiários de programas sociais, em especial o bolsa família. Os alunos demonstram prazer em ficar na escola, se relacionam bem com os professores e demais funcionários. De um modo geral, posso afirmar que os alunos gostam da escola e principalmente dos projetos que são desenvolvidos, que além de possibilitar ensino e aprendizagem, promovem lazer e recreação.

      A escola possui espaços adequados para o desenvolvimento do projeto, inclusive sala de informática e equipamento projetor, esses equipamentos ficam a minha disposição para utilização no horário do projeto. Os demais equipamentos como câmera fotográfica, tripés e microfone, foram adquiridos por mim mesmo, eu os empresto para escola. Na medida do possível, Direção e Coordenação pedagógica procuram incentivar e dar apoio ao projeto, inclusive estão em processo de compra dos equipamentos utilizados no projeto.

             As turmas que participam do projeto são bem participativas e bem heterogêneas, com alunos de variados anos do ensino

fundamental II e com diferentes níveis de aprendizagem. Todos os alunos estão sempre opinando e dando sugestões para melhor desenvolvimento das práticas dentro do projeto.

         Alguns alunos apresentam dificuldades em relação a leitura e escrita. Percebo isso nas atividades de elaboração de histórias ou roteiro de gravação, esses alunos apresentam dificuldades em acrescentar repertório de detalhes para compreensão de suas narrativas. Por essa razão esses alunos criam maior expectativa e interesse para as atividades de gravação e atuação.

         As maiores potencialidades dos alunos estão principalmente na escolha dos temas que serão abordados nas aulas, percebo que os mesmos observam e analisam várias situações problemas que ocorrem no cotidiano da escolar. Ao decidirem abordar o tema percebo nos alunos o interesse e o desejo de reverter essa situação, procurando expressar suas opiniões para alertar a sociedade da necessidade de enfrentar e resolver esses problemas. Pretendo desenvolver nos alunos o potencial de perceber as tecnologias de informação e comunicação como um aliado para desenvolver o ensino e aprendizagem, sabendo utilizar essas ferramentas, sabendo fazer pesquisas na internet e sabendo produzir conteúdo em plataformas digitais, colocando o aluno também como produtor e não apenas consumidor de informações.

          No primeiro encontro com a turma realizei uma roda de conversa com o propósito de apresentar a proposta do projeto e também de verificar as expectativas dos alunos em relação a participação, conversamos também sobre vídeos e filmes. Perguntei aos alunos onde costumam assistir vídeos, na televisão ou internet, quais canais de televisão ou internet eles mais gostavam e quais os motivos. O diagnóstico que realizei foi com intenção de verificar se os alunos através de questionário gostavam de filmes, quais tipos de filmes e por que. Também perguntei aos alunos se gostavam de elaborar conteúdos digitais, vídeos e fotografias e se utilizavam redes sociais ou canais de vídeo na internet, alguns alunos comentaram possuir canais de vídeos na internet.

        O diagnóstico possibilitou adequar os conteúdos a ser desenvolvidos dentro das expectativas dos alunos, possibilitou também adequar melhor a proposta das aulas, metodologias, estratégias e recursos que seriam utilizados no desenvolvimento do projeto. Solicitei também questionário escrito para que tivesse um maior número de informações e pudesse revisitar as respostas dos alunos.

          Foram destinados em média 8 horas para desenvolvimento do diagnóstico.

        O registro da roda de conversa foi feito em um caderno pessoal de anotações. Transcrevi algumas falas dos alunos, como expectativas e visões dos alunos sobre o projeto, assim como informações sobre o uso de mídias digitais no dia a dia.

**Desenvolvimento**

   A Primeira etapa foi apresentar alguns temas que poderiam ser utilizados de objeto de estudo, reflexão e também para a produção dos vídeos. Alguns alunos fizeram algumas considerações, aperfeiçoando alguns dos temas e sugerindo outros para desenvolvimento do projeto. Após definir o tema é realizado a discussão e o estudo sobre o assunto. Após verificar que os alunos haviam se apropriado do assunto, iniciamos a segunda etapa que é a elaboração de um texto inspirado na temática estudada, após escrever a narrativa os alunos apresentam para a turma e fazemos a eleição da melhor história. Em seguida a próxima etapa é a elaboração do roteiro do vídeo a ser gravado, essa etapa é realizada de forma coletiva, onde todos alunos participam da construção das cenas. Elaborado o roteiro iniciamos as gravações. Após realizar as gravações iniciamos a edição de modo coletivo com o auxílio do projetor. Após a conclusão do vídeo, assistimos coletivamente e fazemos apontamentos sobre o material elaborado, desde as falhas na gravação, até o desenvolvimento do vídeo, se o mesmo deu conta de atender a temática discutida, sobre a mensagem transmitida no vídeo, trilha sonora, fotografia, edição etc. Essas informações são pautadas e registradas por todos alunos.

              O trabalho é realizado no período de um ano, com duas aulas semanais de 45 min. h/a.

 Para promover a interação entre os estudantes procurei disponibilizar vagas entre os alunos de variados anos do ensino fundamental II. Para desenvolvimento de algumas atividades procuro dividi-los em grupos bem heterogêneos, com o objetivo de favorecer a troca de saberes.

          A produção do vídeo é a principal atividade para gerar o interesse dos alunos na aula e nos estudos. Só iniciamos as gravações quando percebo através das rodas de conversa e das narrativas elaboradas que os alunos se apropriaram do conteúdo estudado. Procuro também promover um ambiente bem acolhedor e descontraído durante as aulas, todos alunos participam opinando e expondo seus pontos de vista.

          Nossa turma é bem heterogênea e apresenta variados tipos de dificuldades. Em todas as atividades solicito que os alunos ajudem uns aos outros. É evidente que alguns alunos acabam se destacando mais no desenvolvimento de algumas atividades e outros acabam ficando mais retraídos e não realizando uma participação tão efetiva, para isso procuro despertar a participação realizando perguntas nas rodas de conversa ou dando algumas comandas de atividades, edição, gravação, atuação, opinião no roteiro, etc. Vale ressaltar que em muitas práticas de ensino tive total a apoio dos alunos que me ensinaram a utilizar melhor algumas ferramentas de edição de vídeos.

           Considero que existem muitos obstáculos ao longo do projeto, desde a falta de materiais até a organização do tempo das atividades. Muitas vezes os alunos tendem a considerar o projeto como uma atividade recreativa, dando mais valor para as atividades práticas e dinâmicas como gravação, atuação e edição de vídeos.  As aulas de estudo de temas e elaboração de roteiro costumam ser mais desafiadoras e mais difíceis de envolver todos alunos. Percebo que alguns alunos se cansam de discutir e de se aprofundar sobre o tema, consideram que já dominam o assunto e podem avançar de etapa. O maior desafio tem sido diminuir a ansiedade dos alunos em querer gravar os vídeos.  Para incentivar a participação dos alunos em todas as etapas procuro entregar os principais papeis de personagens aos alunos que participam de todas as etapas do projeto. Um grande obstáculo no projeto é a respeito da elaboração dos conteúdos mais técnicos sobre gravação, edição, linguagem áudio visual, linguagem midiática. Existe pouco material pedagógico para formação de professores. Estou sempre pesquisando assuntos, ideias e práticas que possam auxiliar o meu trabalho. A Secretaria Municipal de Educação possui um núcleo de educomunicação e em alguns momentos disponibiliza cursos de formação para professores, o processo seletivo é bem concorrido e até o momento consegui participar de duas formações que contribuíram bastante para minha prática dentro do projeto, porém o maior número de informações eu consigo realizando pesquisas na internet.

             As maiores potencialidades dos alunos estão principalmente na escolha dos temas que serão abordados nas aulas, percebo que os mesmos observam e analisam várias situações problemas que ocorrem no cotidiano da escolar. Ao decidirem abordar o tema percebo nos alunos o interesse e o desejo de reverter essa situação, procurando expressar suas opiniões para alertar a sociedade da necessidade de enfrentar e resolver esses problemas. Pretendo desenvolver nos alunos o potencial de perceber as tecnologias de informação e comunicação como um aliado para desenvolver o ensino e aprendizagem, sabendo utilizar essas ferramentas, sabendo fazer pesquisas na internet e sabendo produzir conteúdo em plataformas digitais, colocando o aluno também como produtor e não apenas consumidor de informações.

          Os momentos mais significativos no projeto é o momento de apresentação das narrativas produzidas pelos alunos e também quando assistimos nossas produções e realizamos a análise. Na apresentação das narrativas consigo perceber se o aluno realmente foi capaz de aprender e se apropriar das principais informações com o assunto estudado, no momento da apresentação todos ficam muito ansiosos em querer apresentar a sua história, principalmente por saber que ela pode virar um vídeo. Nessa etapa sempre surgem boas histórias e geralmente é muito difícil escolher qual delas vai ser gravada, na maioria das vezes ao elaborar o roteiro acabamos misturando um pouco de cada narrativa de modo a contemplar um número maior de alunos nas histórias que serão gravadas. O momento de assistir o vídeo e fazer a sua análise também é bastante significativo, é um momento onde os alunos se vem na tela e dentro da história que eles mesmo criaram. Nessa etapa assistimos e depois fazemos alguns apontamentos, todos alunos participam, fazem julgamentos sobre suas próprias atuações, comentam sobre as imagens, fotografias, trilha sonora e fazem considerações para os próximos vídeos.

**Avaliação**

  Os resultados alcançados no Projeto podem ser reconhecidos principalmente pela repercussão que os vídeos tiveram na escola, na comunidade e nas redes sociais. Após os alunos terem contato com os primeiros vídeos produzidos, em todas as turmas o comentário não era outro. Os alunos começaram a entender o potencial das tecnologias como forma de desenvolver conhecimento, ensino e aprendizagem. Os temas que foram abordados nas aulas, alcançaram outros alunos da escola e todos de forma indireta foram envolvidos com o tema estudado. Além de que os vídeos produzidos foram utilizados para desenvolvimento de atividades nas aulas de substituição, servindo de sensibilização para abordagem de diversos assuntos. Atualmente o interesse dos alunos em querer participar do projeto é muito grande, reforçando o impacto que o trabalho com as mídias digitais pode provocar na prática dos professores e na formação dos alunos. Quase todos os dias escuto dos alunos: "quero participar do projeto", "Quando você vai me colocar?", "Tem vaga no projeto?". Além de muitas vezes outros alunos que não fazem parte do projeto me procurarem para dar sugestões de temas para vídeos. Sobre os alunos que fazem parte do projeto, percebo um olhar mais crítico em relação as situações problemas e ao cotidiano da escola e da comunidade. Os alunos observam e levam essas questões para serem objetos de estudo nas aulas, afim de propor ideias e soluções que são apresentadas através dos vídeos. Consigo perceber que quando é apresentado algum vídeo aos alunos, os mesmos passaram a analisar de forma mais critica o conteúdo das produções tanto suas próprias produções quanto outras, cinema, novela, televisão, telejornal e vídeos na internet. Tenho visto que alguns alunos da escola, tem procurado outras formas de realizar pesquisas e trabalhos escolares, alguns alunos sugerem aos professores apresentar trabalhos em forma de vídeos feitos por eles mesmos.

          Considero que os resultados obtidos estão bem próximos dos objetivos traçados, principalmente quando se trata da maioria dos alunos que fazem parte do projeto. O grupo é bastante heterogêneo e um grupo pequeno de alunos ainda observam o projeto como uma prática recreativa e muitas vezes não dão a devida importância para algumas etapas, esses alunos pouco contribuem na elaboração dos roteiros ou das discussões dos temas estudados e demostram mais habilidade nas etapas de gravação e atuação.

          Os principais meios para avaliar a aprendizagem dos alunos é através de rodas de conversas, onde procuro instigar a curiosidade dos estudantes e promover a reflexão crítica sobre as temáticas em estudo, durante esse processo costumo fazer anotações de algumas observações realizadas nessa prática, depois procuro refletir sobre quais intervenções serão feitas e em quais momentos, para de fato promover reflexões consistentes com o que foi definido nos objetivos de aprendizagem. No final de cada trimestre procuro trabalhar com avaliação escrita através de Rubricas, com o objetivo de mostrar aos participantes que, quanto maior for a dedicação em termos de ações ligadas a um critério especifico, mais consistente e aprofundado será o conhecimento construído sobre aquele objeto de estudo. A intenção das rubricas nesse caso é de favorecer a motivação e o comprometimento dos estudantes para com seus processos de aprendizagem. No final do semestre também desenvolvo uma avaliação escrita com questões referentes ao desenvolvimento do projeto após realizar a análise das respostas dos estudantes procuro realizar uma devolutiva apresentando os principais assuntos descritos na avaliação.

          Ao longo do projeto os alunos conseguiram aprender sobre como utilizar algumas ferramentas digitais de edição, como fazer o levantamento de informações sobre um determinado tema, como desenvolver etapas para produção de um vídeo, como melhor utilizar as tecnologias de comunicação e informação, principalmente para promover aprendizagem, melhoraram suas formas de expressão e o hábito de falar publicamente. Considero que todos os alunos conseguiram se apropriar dessas competências e habilidades e essas aprendizagens foram estruturantes para o seu desenvolvimento educacional.

          A avaliação da minha prática tem sido feita através da autoavaliação contínua, onde procuro estabelecer julgamentos sobre a qualidade da execução do meu trabalho e das minhas aquisições, de modo que seja possível desenvolver a autorregulação. Para obter dados para realização da minha autoavaliação procuro estabelecer além da observação, a interação e conversa com os alunos. Por meio da interação e das conversas consigo coletar informações que me permitem aferir o trabalho. Além disso o processo de criação e a produção final de um vídeo torna-se um importante instrumento para aferição das competências desenvolvidas pelos alunos. Após a postagens dos vídeos nas redes sociais e também na internet essas redes disponibilizam aos alunos e a todos aqueles que acompanham os conteúdos publicados, a oportunidade de interagir através de mensagens e comentários, essas informações também são levadas em consideração no processo de autoavaliação.

Focos, enquadramentos, edições de imagens, destreza no uso de equipamentos e recursos midiáticos, participação on-line, soluções que utilizam mídias, sejam elas sociais ou digitais, apropriação de conteúdos evidenciados em publicações na internet, dentre tantas outras possibilidades são instrumentos de avaliação que estão permanentemente presentes no cotidiano de avaliação da minha prática. Ao final de cada semestre também desenvolvo avaliação escrita dos alunos, onde considero algumas questões que estejam relacionadas a minha prática e ao desenvolvimento do projeto.

          Ao propor desafios aos alunos, sempre tive a preocupação de verificar se tenho conhecimento o suficiente para desenvolver tais práticas. Procuro realizar pesquisas e mesmo assim houveram situações que percebi que faltavam conhecimentos, competências e habilidades. Mesmo enfrentando dificuldades em algumas áreas do conhecimento, as estratégias e atividades propiciaram que o objetivo geral do projeto fosse suficientemente trabalhado. Ao planejar e desenvolver o projeto percebo outras alternativas para alcançar e desenvolver meus objetivos, costumam surgir novas ideias e outras acabam sendo abandonadas por não proporcionar bons resultados. É evidente que diante dessas situações acabam surgindo ideias de novos projetos. Atualmente além do projeto de produção de vídeos também tenho um projeto de telejornal. Para o próximo ano pretendo continuar com o projeto de vídeos (curtas) porém com uma proposta mais voltada aos conteúdos da disciplina de História ou para mediação de conflitos dentro da escola.

**Possibilidade de replicação**

      Acredito que essa experiência vivida pode ser replicada por outros professores que vivem realidades similares, principalmente em escolas que encontram dificuldades na solução de problemas relacionados ao cotidiano escolar, problemas esses que vão impactar diretamente no desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

          Para que essa prática seja replicada em outras escolas é fundamental o desejo e o interesse dos profissionais da educação em se permitir o desenvolver de uma nova prática de ensino que considere as tecnologias como ferramentas facilitadoras no processo de mediação do ensino e aprendizagem. A partir daí esses profissionais deverão pesquisar informações e buscar formações que possam contribuir para o desenvolvimento dessa prática e com esse conhecimento criar coragem e tentar fazer com que os seus objetivos sejam alcançados. Com certeza irão surgir grandes desafios ao longo do processo, desde a falta de materiais e espaço físico, até a falta de informações sobre como desenvolver determinada prática, seja ensina-los a editar ou escrever um roteiro. O importante é se manter curioso, motivado e corajoso para arriscar diversos tipos de práticas. Ao superar essas etapas, os professores podem ter certeza que muitos resultados irão aparecer seja a curto, a médio ou a longo prazo e toda sua prática será transformada ao reconhecer o potencial da produção audiovisual como ferramenta de educação, comunicação, ensino e aprendizagem.

**Resumo do Projeto**

***Henfilmes – produzindo para promover aprendizagens***

          Crianças, jovens e adultos são atraídos pelo universo midiático onde diferentes linguagens circulam. A televisão, o vídeo, e a internet podem se constituir em excelentes recursos mobilizadores para o desenvolvimento de diversos tipos de aprendizagens e práticas protagonistas. Criar espaços de participação interativa e construção coletiva de saberes com o uso dessas novas formas de linguagem e estabelecer diálogo entre elas é o meu grande desafio ao desenvolver esse projeto.

          No projeto estou buscando construir saberes que possam servir de apoio ao entendimento da sua realidade local, tendo como base a produção e a utilização de recursos midiáticos como prática de ensino e aprendizagem. Permitindo aos estudantes interagir com uma variedade de situações com desafios e problemas próximos do cotidiano deles, para que possam exercitar, constantemente a interpretação de informações e construir esses novos conhecimentos.

          Desenvolvi com meus alunos uma outra possibilidade de resolver e aprender com os problemas e situações que fazem parte do cotidiano escolar. Apresentei a eles a oportunidade de estudar esses assuntos e a partir dai elaborar vídeos que possam dialogar com toda comunidade escolar, propondo questionamentos, reflexões, soluções e atitudes de enfrentamento dessas questões. Essa atividade, ainda, cria situações reais de leitura e escrita, possibilitando a observação e a reflexão sobre o mundo a sua volta. Além de possibilitar a troca de ideias entre diferentes membros da comunidade através do compartilhamento democrático das mídias. No projeto o produto final é o vídeo elaborado a respeito de algum tema que tenha sido estudado.

           Durante todo o tempo em que o projeto vem sendo desenvolvido acabo tendo mais certeza do potencial das mídias na educação. Percebo que os alunos estão cada vez mais críticos em relação as situações que envolvem cotidiano escolar. Os alunos observam e levam essas questões para serem discutidas nas aulas, afim de propor ideias e soluções que são apresentadas através dos vídeos. Consigo perceber que quando é apresentado algum vídeo aos alunos, os mesmos passaram a analisar de forma mais critica o conteúdo das produções tanto as suas próprias produções quanto as outras, cinema, novela, televisão, telejornal e vídeos na internet. Tenho visto que alguns alunos da escola, tem procurado outras formas de realizar pesquisas e trabalhos escolares, alguns alunos sugerem aos professores apresentar trabalhos em forma de vídeos feitos por eles mesmos. Todas essas práticas que foram desenvolvidas ao longo do projeto despertaram o protagonismo do aluno e o colocaram numa posição central na aprendizagem deixando de ser somente um agente que recebe aprendizado, e passando a fazer parte do processo podendo criar, colaborar e partilhar mais ideias entre os colegas, professores e toda comunidade escolar.

**Portifolio de imagens**

Todas as produções dos alunos podem ser consultadas no canal oficial do projeto no youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCncY_sYTCU2nzcm9raqC9gA/videos>

Além do canal no youtube os alunos gerenciam outras páginas nas redes sociais do Facebook e Instagram. Lá é possível encontrar muitos registros do desenvolvimento do projeto:

Facebook: <https://www.facebook.com/henfilmes>

Instagram: @henfilmes